

## Síntese das discussões do fórum Livro-APF: Fevereiro/2010

**Assunto:** Contagem de Consulta

**Data:** 04/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2139>

**Dúvida:** Tem-se uma melhoria que foi considerada como de usabilidade para todas as consultas do sistema. Ela se baseia na troca de um componente que realiza a consulta apenas pelos campos código e descrição, que gera um excesso de cliques para a consulta, dificultando a usabilidade da mesma. Então, a solicitação foi para que trocasse esse componente por um *combobox*, onde o cliente pudesse consultar por qualquer um dos atributos retornados na consulta.

Exemplo: No componente era possível realizar a consulta por um cargo, onde os filtros disponíveis eram apenas código e descrição. No entanto, quando o cargo era retornado na consulta, os atributos Código, Descrição, Tipo do Salário e Empresa estavam disponíveis para o usuário. Com a troca do componente pela *combobox*, o usuário poderia digitar qualquer valor (código, descrição, tipo do salário e empresa) como filtro, e o sistema apresentaria os Cargos enquadrados no filtro com os mesmos valores do componente anterior. Pensando em solução, nenhum TD foi adicionado ou removido, apenas a lógica de consulta pelos filtros foi alterada. Antes consultava apenas por código e descrição, e com a melhoria, passou a consultar por código, descrição, tipo salário e empresa.

Como essa melhoria deveria ser contada? Apenas como requisito não-funcional de usabilidade ou teríamos uma CE alterada?

**Análise/Conclusão:** Contar a consulta como alterada. A alteração foi solicitada pelo usuário, ele enxerga a alteração e houve alteração da lógica de processamento número 4 do manual:

4. Dados são filtrados e selecionados através da utilização de critérios especificados para compor vários grupos de dados.

---

**Assunto:** Migração

**Data:** 11/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2164>

**Dúvida:** Uma vez que a migração de dados possui relação direta com a construção e entrega de requisitos funcionais, devemos assim estimá-la em pontos de função. Como devemos estimar esse esforço? É possível aplicar o NESMA INDICATIVO? Se existe um programa que lê de vários arquivos alimentando outros, os ALIs e AIEs já não foram contados na estimativa de ESCOPO do projeto principal?

**Análise/Conclusão:** A migração é constituída por funções de Entrada Externa. Por exemplo, se num projeto de desenvolvimento precisasse migrar as informações de clientes e de notas fiscais de um sistema antigo para um sistema novo, contam-se 2 EE. Os arquivos lógicos de clientes e notas fiscais do sistema novo são utilizados pela migração, mas já devem estar contados como 2 ALI da aplicação no projeto de desenvolvimento. Os arquivos lógicos de clientes e notas fiscais do sistema antigo não devem ser contados nem como ALI, nem como AIE (pois o sistema novo não os referencia).

**Assunto:** Contagem de PF sem ALI e AIE

**Data:** 11/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2164>

**Dúvida:** Um cliente solicitou que fossem contados os PF sem considerar as funções do tipo dado (ALI e AIE) em um projeto de desenvolvimento, ou seja, só considerar as funções do tipo transação. Isto é possível?

**Análise/Conclusão:** Nesse caso, o cliente não quer trabalhar com APF IFPUG, quer trabalhar com APF CLIENTE. Sem problemas! Veja que os ALI/AIE costumam representar cerca de 28% ao realizar uma medição funcional. Então se um projeto medido em 100 PF IFPUG fosse medido em PF CLIENTE, o resultado da medição seria de 72 PF CLIENTE.

O trabalho não muda. Se um taxi percorre 160 Km ou 100 Milhas, o custo é o mesmo, basta fazer o seguinte:

- Preço PF IFPUG: R\$ 100,00

- Preço PF CLIENTE: R\$ 138,88

Claro que não convém trabalhar com esses 28% de *Benchmarking*, mas sim apurar o perfil da distribuição das funções no contexto apropriado.

Esse tipo de prática está se tornando muito comum, o que é muito ruim. Por quê? Perde-se a base de comparação e ainda pior usam o MESMO NOME para designar coisas diferentes.

---

**Assunto:** Dúvida Contagem SOA

**Data:** 12/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2179>

**Dúvida:** Uma empresa está trabalhando com o conceito de serviços (SOA). Segue o seguinte cenário: A aplicação A mantém a ficha cadastral do funcionário e setem a necessidade de criar um serviço que altere o nome do funcionário.

Pergunta-se: Como é realizada a contagem? 1 AIE (Funcionário), 2 PE, sendo uma EE (Entrada Externa) para a alteração dos dados e uma CE (Consulta Externa) OU 1 ALI (Funcionário), este sendo mantido pelo \*serviço\* 2 PE, sendo uma EE (Entrada Externa) para a alteração dos dados e uma CE (Consulta Externa).

**Análise/Conclusão:** Mesmo em uma arquitetura SOA, numa perspectiva de negócio, existem fronteiras que delimitam um conjunto coeso de funções entregues ao usuário. A medição deve preliminarmente estabelecer essa premissa e a partir daí, partir para a identificação das funções. Pela sua descrição, existe uma aplicação sendo medida que mantém funcionário e, considerando que esses conjuntos de dados sejam uma referência para o negócio senão dados centrais do negócio, um ALI é identificado.

O processo que o mantém apenas será contado se for exportado para outra aplicação. Se esse *WebService* for apenas para uso interno a aplicação, em termos da APF, será como uma sub-rotina, não sendo contado como uma EE. Para que seja contado deve ser como descrito no cenário VIII em dados compartilhados.

**Assunto:** Dúvida sobre o NESMA

**Data:** 19/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2185>

**Dúvida:** Quando tem mais de uma atualização no mesmo processo elementar, conta-se cada uma delas separadamente, ou conta-se 1 (um) processo elementar alterado?

**Análise/Conclusão:** Uma mesma função nunca se repete no escopo de uma mesma aplicação. Em um projeto de melhoria, quando uma função sofre diversas modificações, a função entra no escopo apenas uma vez. Exemplo: o cliente desejando minimizar os seus custos começou a incluir em uma mesma OS, em um mesmo projeto, em um mesmo escopo, uma diversidade de intervenções coisa que diminuiu a produtividade apurada comparativamente com uma conjuntura anterior. Adicionalmente, o processo foi prejudicado com isso. Uma entrega que antes acontecia a cada mês, passou a acontecer a cada três ou quatro meses. Houve uma intervenção de ordem gerencial demonstrando essa mudança de conjuntura e o impacto disso para ambas as partes.

Observando estritamente as regras e procedimentos definidos no CPM e em resposta à pergunta: Quando tem mais de uma atualização no mesmo processo elementar, contam-se cada uma delas separadamente? NÃO, conta-se 1 (um) processo elementar alterado? SIM.

---

**Assunto:** Dúvida sobre TR

**Data:** 19/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2191>

**Dúvida:** Na página 78 do livro, em definição de Tipo de Registro (TR) de ALI ou AIE, consta que existem somente 2 tipos de TR, obrigatórios ou opcionais. Na página 75, existe uma tabela de complexidade funcional dos ALI e AIE, onde exigem Tipos de Registros até maiores que 5. Como é possível existir mais de 2 TR se na página 77 é apresentado somente 2 tipos de TR (obrigatório ou opcional)? Pode-se concluir a partir da página 77 (TR), que não é possível existir mais de 2 TR, como é apresentada na tabela "Tabela de complexidade funcional dos ALI e AIE" da página 75.

**Análise/Conclusão:** O que tem o Arquivo Lógico (ALI ou AIE) em comum com os Tipos de Registro? Os dois são uma coleção de Tipos de Dados. O que tem o Arquivo Lógico (ALI ou AIE) de diferente dos Tipos de Registro? Um ALI/AIE é um conjunto de TD independente enquanto um TR é um conjunto de TD dependente.

Não confundir relacionamento obrigatório com dependência! Pode haver dois conjuntos de TD independentes e ainda assim com um relacionamento obrigatório entre eles. Vale à pena dar uma olhada no capítulo IV do livro que tem vários de exemplos.

**Assunto:** Dúvida Filtros de Consulta

**Data:** 25/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2201>

**Dúvida:** Existe uma consulta que tem alguns filtros.

Exemplo: Consulta > Produto

Cód., Produto, Preço:

=====

Listagem: Cod -- Produto --- Preço

=====

Em outro menu tenho Relatório > Produto

Cód., Produto, Preço, Fornecedor:

=====

Listagem: Cod -- Produto --- Preço

=====

Na listagem do Menu consulta ao clicar no descrição o sistema segue um fluxo. Na listagem do Menu relatório ao clicar no descrição o sistema segue outro fluxo.

Conta-se como duas SE (existe totalizadores e impressão em forma pdf) ou conta-se uma SE porém contando o filtro também ?

**Análise/Conclusão:** São duas SE.

1ª SE: tela de filtro + tela de listagem + pdf, com TD's: código, produto, preço

2ª SE: tela de filtro + tela de listagem + pdf, com TD's: código, produto, preço, fornecedor (mesmo não listado, o fornecedor entra pela fronteira na tela de filtro).

São duas SE's pois possuem tipos de dados diferentes (e, provavelmente, com AR's diferentes e lógicas de processamentos diferentes, dada a presença do filtro de fornecedor no segundo relatório).

Vale lembrar o CPM 4.3 esclarece (porque estabelece que não muda o 4.2.1) melhor o critério de unicidade. Temos que saber o motivo pelo qual duas e não uma tela foi entregue. Não se pode concluir que sejam duas as SE com base nas informações fornecidas.

**Assunto:** Contagem de Relatórios

**Data:** 26/02/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2209>

**Dúvida:** Existem vários relatórios diferentes de um mesmo sistema. Em alguns, existem algumas *combos* que são recuperadas e que se repetem em outros relatórios.

Conta-se a consulta para recuperação de um combo que aparece em vários relatórios distintos uma só vez, ou ela deve ser contada em cada relatório que ela aparecer?

**Análise/Conclusão:** Deve contar apenas uma vez, o sistema é o mesmo. Só contaria de novo se as lógicas de processamento para exibir as informações nos combos fossem diferentes, o que não parece que é o caso pelo descrito. Dependendo, nenhuma. Caso essas consultas recuperem dados apenas de dados de código, elas nem são contadas.